

ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

65-SESSÃO DE POSTER ELETRÔNICO

28/11/2012 08:00-18:00

ÁREA DE POSTER ELETRÔNICO

[Trabalho 3035]

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.

JORGE MARCELO DORNELLES DIEHL; TIAGO SPIAZZI BOTTEGA; LUCAS PIRES STOCKER RIES; JULIANA NUNES DE NUNES; ADRIANO BASSO DIAS; MARIANA COSTA HOFFMEISTER; DANILO CORTOZI BERTON; MARLI MARIA KNORST;

HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;

j.diehl@hotmail.com

Resumo:

Introdução: Diversos fatores de risco estão relacionados com a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a frequência dos mesmos varia em diferentes populações

Objetivo: Avaliar o tipo de fator de risco associado à DPOC.

Material e Métodos: Foram estudados 529 pacientes atendidos de forma sequencial no ambulatório de DPOC do HCPA, com coleta de dados clínicos e exames de função pulmonar. A carga tabágica foi calculada multiplicando-se o número de maços fumados ao dia, pelo número de anos que o paciente fumou e foi expresso em maços-ano. Os dados são apresentados como número e percentagem, média +- DP.

Resultados: Dos 529 pacientes analisados, 306 eram homens (57,8%). A média de idade foi

64,7 +- 10,3 anos, do VEF1 1,22 +- 0,62 litros e 46,0 +- 19,6 % do previsto, do IMC 25,4 +- 5,9 kg/m². Do total de pacientes 357 (67,5%) eram ex-fumantes, 145 (27,4%) eram fumantes ativos e 27 nunca fumaram (4,7%). O índice tabágico dos pacientes que fumaram foi de 53,6 +- 36,4 maços-ano. Entre os não fumantes quatro pacientes tinham deficiência de alfa1-antitripsina, dois pacientes referiam exposição a produtos químicos, um era garçon e outro paciente tinha exposição à fumaça de fogão a lenha. Nos demais casos, não foi identificada nenhuma exposição prévia.

Conclusão: O tabagismo é o principal fator de risco para DPOC no nosso ambulatório. Outras causas como exposição ocupacional e tabagismo passivo podem ter sido subestimadas uma vez que a grande maioria dos pacientes fumou.